

XXI CONGRESSO DA JSD/AÇORES

Moção Comissão Política de Ilha de Santa Maria

POR UMA ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO DE MILITANTES

A decisão de entrar para um novo projeto, seja ele qual for, coloca-nos numa situação em que o receio do desconhecido poderá provocar, em alguns de nós, sentimentos de angústia, receio, ansiedade ou mesmo de negação, os quais podem levar a reflexões internas desmotivadoras e a reações pessimistas e anestesiantes.

A entrada para um projeto político do qual pouco ou nada se sabe da sua organização interna, ideologia base, oportunidades de crescimento pessoal e potencial de participação cívica não é uma decisão tomada de animo leve e muitas vezes só é aceite, não pelos loucos, como se costuma a dizer, mas sim por pessoas que confiam em quem lhes está a pedir para participar.

Muitos de nós já vivemos esta experiência, quer seja no papel de jovens a entrar para um novo projeto, quer seja no papel de jovens a tentar motivar e constituir grupos de pessoas para um novo projeto. Desconfiamos que quem nunca o sentiu, alguma vez na sua vida, nunca se propôs a um desafio destes que aqui falamos.

Se para alguns de nós tornar-se militante da JSD foi uma decisão natural, para outros não o foi e muitos destes apenas o fizeram por confiarem nas pessoas que estavam a liderar.

Se ganhámos com o facto de termos pessoas de reconhecido mérito e influência à frente de cada estrutura da JSD, também acabamos por perder porque estas pessoas ficam esgotadas com o peso do insucesso ao não conseguirem atingir os objetivos a que se tinham proposto.

Também perdemos quando não existe, dentro dos grupos formados, uma base de conhecimento igual entre todos, que permita uma real distribuição de tarefas, sendo claro o cansaço e desmotivação de quem pretende levar o projeto em diante e despende tempo da sua vida para tal.

Todos perdemos quando isto acontece.

Todos sabemos qual é o sentimento que nos arrasa.

Cada um de nós tem o poder de escolher a forma de estar e de participar dentro desta grande estrutura, mas a escolha só será consciente quando existe uma estratégia de acolhimento que dê a todos os jovens que entram de novo orientações básicas e essenciais do que é a JSD.

Poderão refutar estas afirmações dizendo que vivemos na era da informação e que qualquer jovem sabe onde procurar o que não sabe.

Se para alguns poderá ser verdade, para outros esta não é uma realidade ao seu alcance.

Não somos todos iguais. As facilidades de uns, são as dificuldades de outros e a forma como tratamos os jovens que decidem fazer parte desta família diz mais de nós, que aqui estamos, do que deles que aceitam um novo desafio.

E é nesta linha que a CPI de Santa Maria apresenta esta moção no XXI Congresso por forma a que seja desenvolvido pela nova liderança da JSD uma estratégia de acolhimento de novos militantes, bem como, formação interna para todos os jovens que lideram os vários níveis de estruturas, desde os núcleos, às CPC's e CPI's.

Temos consciência de que esta estratégia só poderá ser formulada pela nova equipa da CPR e como tal não nos importa indicar os seus pormenores, mas importa-nos, sim, que esta seja efetivada dentro destes dois anos de mandato. Cremos que este não é apenas um anseio da CPI de Santa Maria, mas sim de todas as CPI's da JSD das nove ilhas dos Açores.

Importa, para nós, deixar bem claro que apresentar esta moção no XXI Congresso da JSD/Açores não é uma forma de contestação à atual liderança da JSD por parte da CPI de Santa Maria.

Pelo contrário.

Nada temos a apontar à forma como o Presidente Flávio Soares e Secretária-Geral Eunice Sousa, bem como à restante equipa da CPR, e a todas as que a antecederam, nos trataram, auxiliaram e orientaram nos mais diversos desafios colocados à CPI de Santa Maria, desde 2016. Estamos eternamente gratos e reconhecidos por isso mesmo.

Temos consciência de que nem sempre é fácil lidar com todas as frentes de batalha; nem sempre é possível efetuar as mudanças que queremos e da forma que queremos; cada qual faz o que está ao seu alcance e, por vezes, vai mais além dos recursos que realmente tem.

Contudo, o que nos deve motivar é a vontade de melhorar. E é nesta base que a CPI de Santa Maria apresenta esta moção e lança este desafio: por uma estratégia de acolhimento de militantes que reflita a proximidade que existe entre a liderança da JSD/Açores e todas as suas estruturas locais nas nove ilhas dos Açores.

Vila do Porto, 18 de julho de 2021.